



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Caixa Postal 661 79804-970 Dourados MS
Telefone (067) 422-5122 Fax (067) 421-0811

ISSN 0104-5164

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 18, abr./97, p.1-2

Recomendações de Cultivares, Zoneamento e Épocas de Semeadura para a Cultura do Trigo em Mato Grosso do Sul, Safra 1997

Paulo Gervini Sousa¹
Claudio Lazzarotto²
Francisco Marques Fernandes³

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem o objetivo de divulgar as recomendações de cultivares, zoneamento e épocas de semeadura para a cultura do trigo em Mato Grosso do Sul, safra 1997, aprovadas na XIII Reunião da Comissão Centro-Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo. As demais recomendações técnicas permanecem as mesmas, conforme EMBRAPA (1996).

2. RECOMENDAÇÃO DE CULTIVARES, ZONEAMENTO E ÉPOCAS DE SEMEADURA

De todas as tecnologias recomendadas, as que apresentam o menor custo para o produtor são a escolha correta das cultivares e a semeadura das mesmas dentro da época recomendada. No Estado, há variações entre e dentro das regiões quanto às características edafoclimáticas, o que torna importante utilizar, em cada região tritícola, somente as cultivares recomendadas, levando-se em consideração a presença ou não de alumínio (Al^{3+}) no solo e a melhor época de semeadura. Para efeito de recomendação de cultivares e também de épocas de semeadura, o estado de Mato Grosso do Sul foi dividido em quatro regiões tritícolas (A, B, C e D). Em todas as regiões não são admitidas prorrogações na época de semeadura, o uso de cultivares não recomendadas e o cultivo em solos com baixa capacidade de retenção de água, como as areias quartzosas, aluviais arenosos, latossolos vermelho-amarelo e latossolos vermelho-escuro (com menos de 35% de argila).

Atualmente, a qualidade industrial de uma cultivar é fator decisivo no momento da comercialização do trigo. Por isso, sugere-se, sempre que for possível, o uso de cultivares classificadas como Melhoradora ou Superior.

2.1. Cultivares

. Trigo não irrigado

Cultivar	Qualidade industrial	Solos com Al^{3+}	Solos sem Al^{3+}	Região
Anahuac	Superior	NR	R	A,B,C,D
BH 1146	Intermediária	R	R	A,B,C,D
BR 11-Guarani ^a	Melhoradora	NR	R	A,B,C,D
BR 17-Caiuás	Melhoradora	R	R	A,B,C,D
BR 18-Terena	Superior	R	R	A,B,C,D
BR 20-Guató ^b	Comum	R	R	A,B,C,D
BR 21-Nhandeva ^b	Superior	R	R	A,B,C,D
BR 23 ^b	Comum	R	NR	A,B,C
BR 29-Javaé ^b	Superior	NR	R	A,B,C,D
BR 30-Cadiuéu ^b	Intermediária	NR	R	A,B,C,D

¹ Eng.-Agr., Dr., CREA nº 9414/D-RS, Visto 1034-MS, EMBRAPA-CPAO, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS.

² Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 1306/D-MS, EMBRAPA-CPAO.

³ Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 631/D-MT, Visto 588-MS, EMBRAPA-CPAO.

CT/18, CPAO, abr./97, p.2

Cultivar	Qualidade industrial	Solos com Al ³⁺	Solos sem Al ³⁺	Região
BR 31-Miriti	Superior	NR	R	A,B,C,D
BR 36-Ianomami	Intermediária	NR	R	A,B,C,D
BR 40-Tuiúca	Melhoradora	R	R	A,B,C,D
BR 41-Ofaié ^b	Comum	R	NR	A,B,C,D
EMBRAPA 10-Guajá	Melhoradora	NR	R	A
IAC 5-Maringá	Intermediária	R	NR	A,B,C,D
IAC 13-Lorena	Superior	R	R	D
IAC 18-Xavantes ^a	Intermediária	R	R	A,B,C,D
IAPAR 6-Tapejara ^a	Superior	R	R	A,B,C,D
INIA 66 ^a	Superior	NR	R	A,B,C,D
OR-Juanito	Superior	NR	R	A

^a Recomendadas somente até 1997; ^b Recomendadas somente até 1998.
Solos com Al³⁺: solos distróficos e álicos corrigidos; Solos sem Al³⁺: solos eutróficos.
R = recomendada; NR = não recomendada.

. Trigo irrigado

Anahuac, BR 10-Formosa, BR 30-Cadiuéu, BR 31-Miriti, BR 42-Nambiquara, IAC 24-Tucuruí, IAPAR 6-Tapejara, IAPAR 17-Caeté, IAPAR 47, Jupateco e OCEPAR 7-Batuira.

2.2. Zoneamento e épocas de semeadura

. Trigo não irrigado

Região A - Época de semeadura: 01 a 30 de abril.
Região B - Época de semeadura: 01 de abril a 10 de maio.
Região C - Época de semeadura: 20 de março a 30 de abril.
Região D - Época de semeadura: 20 de março a 10 de abril.

. Trigo irrigado

Regiões A, B, C, D e outros municípios (item 2.3) - Época de semeadura: 01 de abril a 10 de maio.

2.3. Municípios por região

Região A: Angélica, Caarapó, Deodópolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Maracaju, Naviraí, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Rio Brilhante, Sidrolândia e Vicentina.

Região B: Amambai, Antonio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Laguna Carapã e Ponta Porã.

Região C: Bonito, Campo Grande, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Nioaque e Terenos.

Região D: Bandeirantes, Jaraguari e São Gabriel do Oeste.

Outros municípios (sem região definida): Alcínópolis, Anastácio, Anaurilândia, Aquidauana, Bataguassu, Bataiporã, Bela Vista, Bodoquena, Caracol, Chapadão do Sul, Corguinho, Costa Rica, Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Ivinhema, Japorã, Jateí, Juti, Miranda, Mundo Novo, Novo Horizonte do Sul, Paranhos, Rochedo, Sete Quedas, Tacuru e Taquarussu.

3. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste (Dourados, MS). Trigo: recomendações técnicas para o Mato Grosso do Sul. Dourados: 1996. 37p. (EMBRAPA-CPAO. Circular Técnica, 2).